

V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)

em abstenção há seis meses. **Resultados:** Para o DE *Ventilação Espontânea Prejudicada* relacionado a atividade neuromuscular prejudicada (NANDA I, 2008) foram apresentados os cuidados: comunicar alterações do padrão ventilatório; implementar cuidados com aspiração de tubo-orotraqueal (TOT) e orofaringe; implementar cuidados com desmame ventilatório; implementar cuidados com oxigenioterapia, ventilação mecânica; implementar cuidados com TOT; manter cabeceira elevada e verificar oximetria de pulso. No DE *Padrão Respiratório Ineficaz* relacionado a atividade neuromuscular prejudicada (NANDA I, 2008) os cuidados implementados foram: comunicar alterações do padrão ventilatório; comunicar aspecto e quantidade de secreção das vias aéreas; implementar cuidados com oxigenioterapia, cateter nasal; manter cabeceira elevada e verificar oximetria de pulso. **Conclusão:** Acreditamos que por meio deste estudo podemos refletir sobre a acurácia diagnóstica após transplante hepático, em especial, sobre os DE da necessidade *oxigenação* e seus cuidados de enfermagem em UTI.

Descritores: Diagnósticos de enfermagem; transplante de fígado; cuidados de enfermagem.

DEMANDA DE CUIDADOS INFANTIS - UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Caroline M. Predebon, Cíntia C. F. Oliveira, Cláudia B. Iung, Deise S Vieira, Jaqueline Wilsmann

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

cpredebon@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A assistência à criança hospitalizada requer cuidados que vão dos relacionados ao tratamento intervencionista, como também aqueles relacionados aos diferentes níveis de dependência da criança, conforme suas etapas do desenvolvimento. Atualmente, dispomos de um Diagnóstico de Enfermagem (DE), conforme o livro da NANDA-I (*North American Nursing Diagnosis Association International*), denominado *Déficit no auto-cuidado*. Porém, por déficit entendemos a perda, parcial ou total, de uma capacidade já adquirida. Entretanto, não podemos rotular como déficit, considerando que essa é uma característica inerente à criança nas suas diferentes etapas do desenvolvimento. Vimos, então, a importância de um DE que contemplasse essas necessidades, partindo do pressuposto de que a criança, até uma etapa da sua vida, depende inteiramente de outra pessoa. **Objetivo:** Criar um novo DE para contemplar necessidades de crianças hígdas por etapa de desenvolvimento. **Método:** Relato de experiência sobre a criação de um novo DE relacionado às necessidades de cuidados à criança conforme as etapas do desenvolvimento. **Resultados:** Assim, o grupo de enfermeiras pediátricas do HCPA, entrou em contato com o Diagnosis Development Committee (DDC) da NANDA – I sugerindo um DE específico para pediatria intitulado: *Dependência de cuidados por etapa do desenvolvimento*. O e-mail com a proposta do novo DE foi avaliado pelo DDC que incentivou a elaboração do novo DE, sugerindo como título *Demanda de cuidados infantis*, pertencendo ao domínio funcional, dentro da classe de crescimento e desenvolvimento. **Conclusão:** Acreditando na proposta de um novo DE específico para suprir às necessidades infantis por fase de desenvolvimento e seguindo nessa trajetória, partiremos para uma nova etapa: de embasamento teórico, incluindo definição, características definidoras e fatores relacionados. Além disso, a criação de diagnósticos que atendam as necessidades

específicas da criança contribuem para uma assistência mais qualificada, auxiliando também no desenvolvimento dos processos de ensino e pesquisa.

Descritores: diagnóstico de enfermagem, cuidados de enfermagem, necessidades e demandas de serviços de saúde.

DOR CRÔNICA RELACIONADA À EVOLUÇÃO DA DOENÇA

Cássia Teixeira dos Santos, Melina Adriana Friedrich, Ândrya Nayane Machado Vicente

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

cassia.teixeira87@hotmail.com

Introdução: O presente trabalho foi realizado pelas alunas que prestaram cuidados de enfermagem a uma paciente portadora de neoplasia maligna de intestino. Sendo uma doença crônica, o paciente exige atenção redobrada uma vez que sua permanência no hospital pode estender-se por vários meses. **Objetivo:** Realizar um estudo clínico com foco nos diagnósticos e cuidados de enfermagem prestados à paciente portadora da neoplasia. **Método:** Trata-se de um estudo de caso. **Resultados:** A paciente recebeu o diagnóstico de câncer colo-retal em dezembro/2008. Em março/2009 procurou a Emergência do hospital com queixa de ardência ao urinar, dor abdominal e na região anal. Internada, foi constatado dilatação renal direita, metástase no fígado e colangite. Ao iniciarmos os cuidados, a paciente encontrava-se em MEG, acamada, sonolenta, gemente, ictérica e com fácies de dor. Dispneica, ventilava com auxílio de oxigenoterapia, SNE para alimentação, colostomia funcionante, dreno de Kher com drenagem biliosa. Edema de extremidades e hiperemia na região sacra. Os diagnósticos de enfermagem (DE) levantados para o caso foram: Dor crônica, Integridade tissular prejudicada, Déficit no autocuidado. O DE prioritário foi: Dor crônica relacionada à evolução da doença evidenciada por relato verbal e expressão facial de dor. De acordo com este, as respectivas intervenções realizadas foram: administração de analgésicos, controle da dor, monitoração de sinais vitais e controle do ambiente oferecendo medidas de conforto. Uma vez que foi considerada fora de possibilidades terapêuticas de cura, foi sugerido a sua transferência para o Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP). **Conclusões:** Ao prestar-se os cuidados de enfermagem, considerou-se a dor como o principal sinal observado. Percebeu-se ainda, o impacto da evolução da doença e a necessidade de possibilitar o melhor cuidado possível, oferecendo conforto, carinho e atenção. Em seus últimos dias de vida, a paciente encontrava-se calma e a dor havia sido amenizada, no entanto faleceu após alguns dias.

Descritores: Dor, Doença crônica, Diagnóstico de Enfermagem.